



LOCALIZAÇÃO: O objeto de estudo está implantado no centro da cidade de Londrina, no Paraná. Mais especificamente nas coordenadas 23°19'09" S e 51°09'37" W. Localizado no coração da cidade, o Cemitério São Pedro é ladeado por importantes vias, sendo elas: Rua Alagoas, Avenida Rio de Janeiro, Avenida Juscelino Kubitschek e Rua Professor João Cândido.

CONCEITO: Ressignificação da Passagem.

PARTIDO: Ressignificar a passagem é compreender que a morte é a única certeza do homem, por isso, torna-la mais "leve" pode dar outro significado para quem fica em vida. Através disso, alternativas projetuais foram adotadas a fim de minimizar as sensações que geralmente os cemitérios podem transmitir as pessoas, sem deixar de lado o tradicionalismo e a memória. Um dos objetivos da obra é oferecer uma nova experiência ao usuário, sendo assim, além de suprir as demandas de lotação do tradicional Cemitério São Pedro, uma área de expansão foi pensada para atender a intenção inicial. A partir dessa expansão, todo o sentido de "ressignificar" vem à tona. Inicialmente o visitante é convidado a caminhar até o subsolo onde acontece o projeto de expansão –"emergindo" em um outro espaço e diminuindo o ritmo corporal, fazendo com que as sensações de atenção e concentração sejam intensificadas e o preparando para o restante do trajeto. A passagem para o cemitério subterrâneo será feita através de um corredor claro e espelhado contrapondo a ideia de local sombrio servindo para o usuário se acalmar e refletir sobre a vida. Esse mesmo percurso leva o usuário ao ponto central da construção, onde pode olhar para cima e enxergar o céu através de uma abertura projetada é um dos pontos naturais de iluminação e ventilação, resultante da alteração feita no canteiro central da Avenida Juscelino Kubitschek trazendo a sensação de estar em direção ao infinito e o aproximando de Deus. Ainda remetendo a ideia de céu, as cores utilizadas no projeto fazem alusão a ideia de passagem da terra para o céu, onde foram trabalhados desde os tons mais terrosos remetendo a vida física, até os tons azulados e brancos, remetendo a passagem ao espaço celeste. O projeto conta ainda com formas plásticas que se contrapõem e caminhos individuais, arquitetados para fazer o usuário entender que a vida pode ser construída de diversas formas, mas todas elas levam a um mesmo destino - O fim - representado pelo Cemitério São Pedro e pela ampliação do mesmo. A "Ressignificação da Passagem" pode ser concretizada através desses ideais, tornando a morte um momento especial e o mais natural possível.



PALETA DE CORES
(Tons terrosos e celestiais)



FORMAS IRREGULARES
(caminhos imperfeitos, dificuldades)



FORMAS REGULARES
(caminhos equilibrados, facilidades)



PRAÇA DA MEMÓRIA - PAVIMENTO TÉRREO



PRAÇA DA MEMÓRIA - PAVIMENTO TÉRREO



JAZIGOS VERTICAIS - 3º SUBSOLO



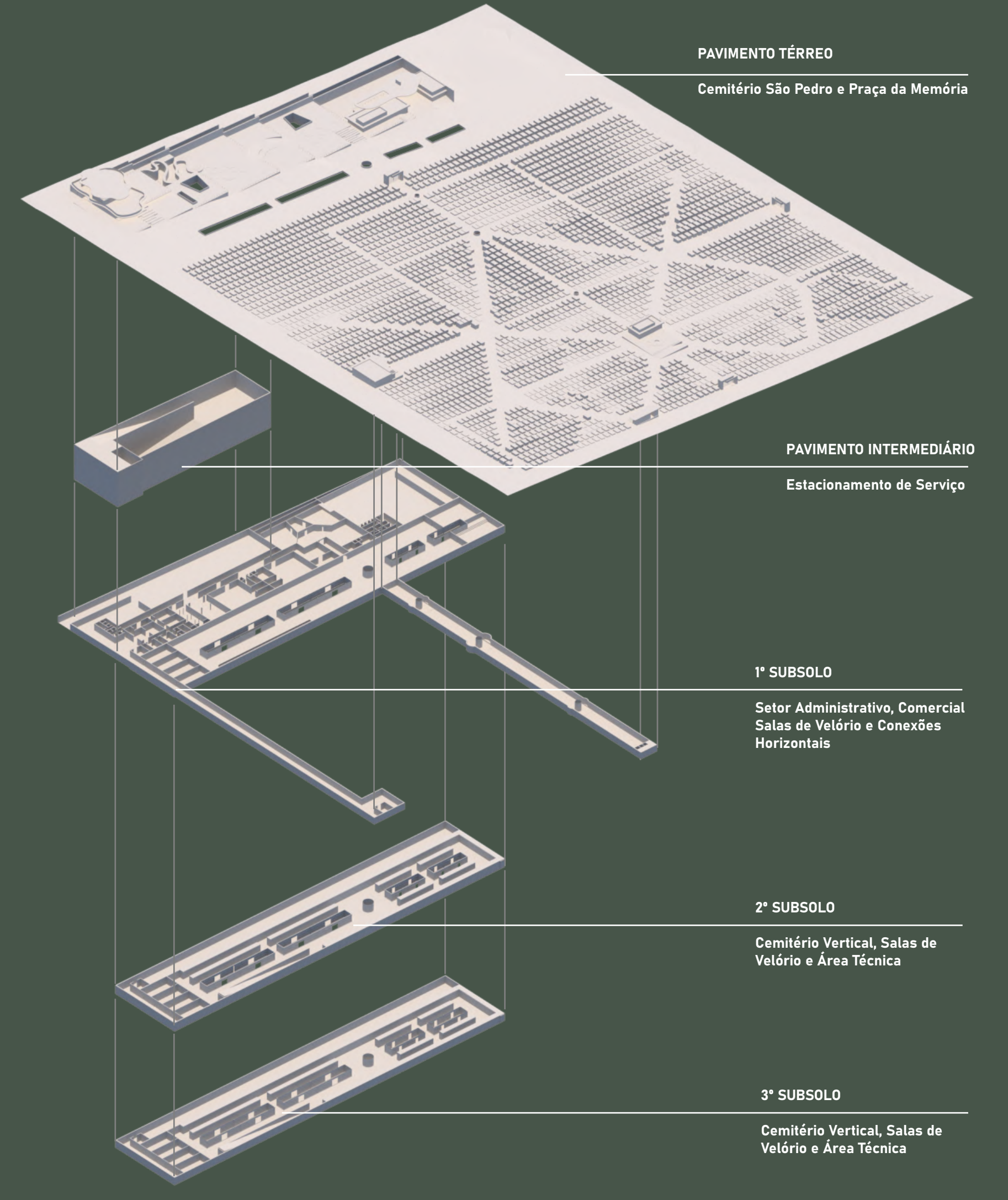
SALAS DE VELÓRIO - 1º, 2º E 3º SUBSOLO



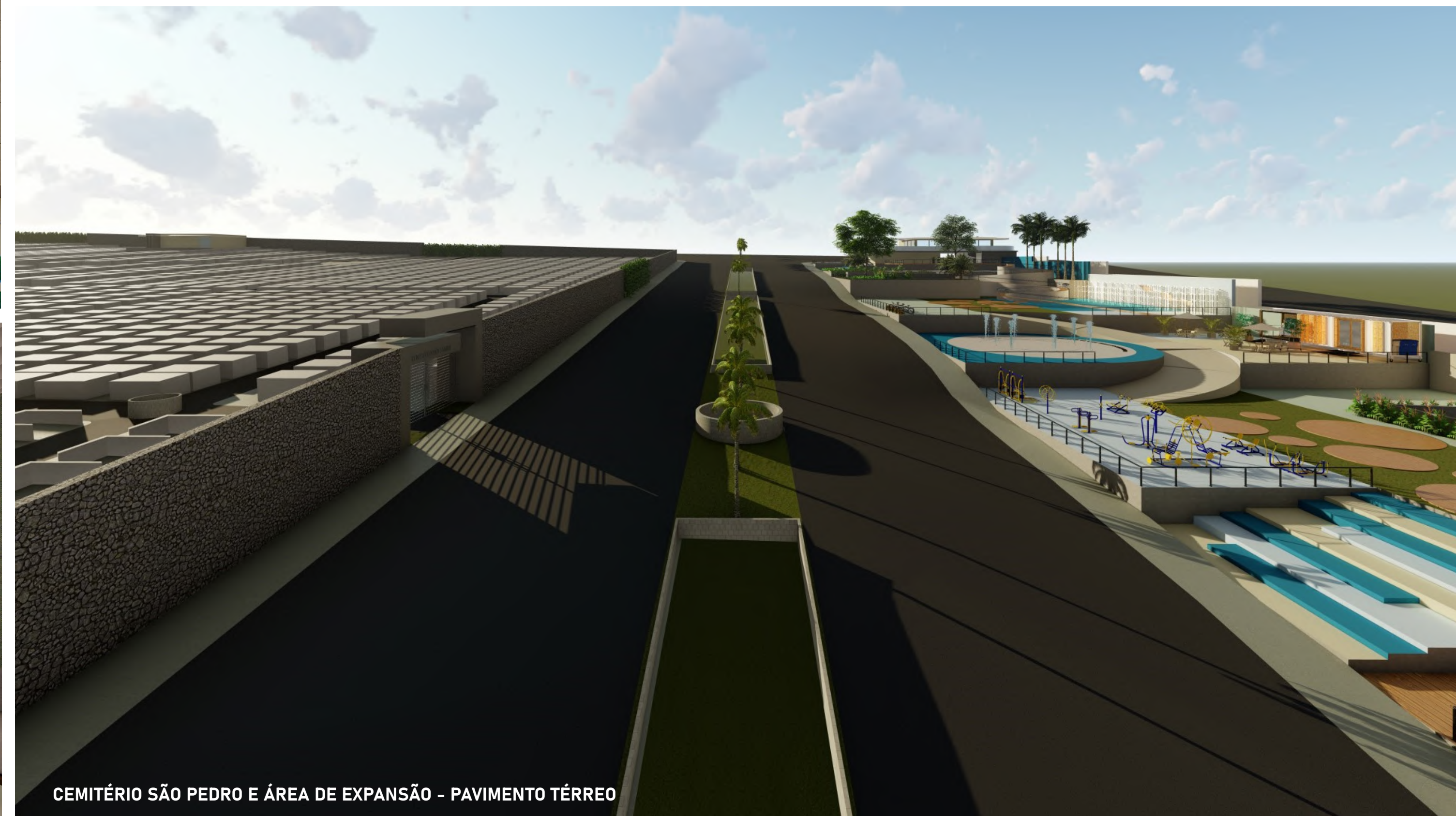
PRAÇA DA MEMÓRIA - PAVIMENTO TÉRREO



DUTO DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL - SUBSOLOS



PERSPECTIVA EXPLODIDA



CEMITÉRIO SÃO PEDRO E ÁREA DE EXPANSÃO - PAVIMENTO TÉRREO

RESSIGNIFICAÇÃO
da passagem
INTERVENÇÃO NA ÁREA DO CEMITÉRIO SÃO PEDRO EM LONDRINA - PR

ARQUITETURA E URBANISMO | TFG FASE 2
HELOÍSA MARIA NASCIMENTO BARBETTA
PROF. ORIENTADOR: ALESSANDRO SOUZA CAVALCANTI

1 2 3 4

